

Disciplina:	MEN 7018	Semestre:	2021/2	Turma:	08326A
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História I				
Professor:	Mônica Martins da Silva				
Monitores/estagiários:	-				
Horário:	Segunda- Feira 14h20 (4) Terça- Feira 14h20 (4) Quarta- Feira 14h20 (4) Sexta-Feira 14h20 (3)	Local:	Sala de aula virtual da disciplina no Moodle		
Horário(s) de atendimento do professor:			Todos os dias da semana, de segunda a sexta, com agendamento prévio, seja individual, com cada dupla de estagiários ou com toda a turma		
Local de atendimento:		Sala 403 – CED Bloco D			
Email do professor:		moniclio@yahoo.com.br			
Email do monitor/estagiário:		-			
Website/blog/moodle:	moodle.ufsc.br				
Ementa:					
Subsídios teórico-práticos para o exercício da docência: atuação do(a) acadêmico(a) no conjunto das atividades escolares e na prática pedagógica. Revisão e adequação dos planos e materiais didáticos elaborados na disciplina de Estágio Supervisionado em História I. Sistematização das atividades desenvolvidas por meio de relatório e outras produções. Socialização das experiências de Estágio.					
Objetivos:					
Geral					
- Realizar a prática docente no campo de Estágio, considerando o contexto de calendário excepcional – semestre 2020.2, e refletir teórica e metodologicamente acerca desse processo. Específicos: -Refletir sobre a prática pedagógica do professor de história a partir das categorias “saber docente” e “saber histórico escolar”.					
Específicos					
-Problematizar aspectos teóricos e metodológicos de construção do conhecimento histórico escolar ao realizar a mediação didática no processo da prática pedagógica em sala de aula.					
-Desenvolver um Projeto de Ensino e Planos de Aula para a regência, num processo contínuo de discussão, orientação e avaliação que envolve estagiários (as), orientadora e professores (as) do Colégio de Aplicação.					
-Utilizar materiais didáticos relacionados às temáticas propostas pelo CA, realizando a mediação didática entre o conhecimento histórico do campo disciplinar e o saber histórico escolar.					
-Problematizar a construção do conhecimento histórico escolar ao analisar e reelaborar os materiais didáticos produzidos para a prática pedagógica realizada durante o estágio.					
-Participar do conjunto de atividades pedagógicas no Colégio de Aplicação.					
-Sistematizar a reflexão acerca da prática de ensino de História desenvolvida durante o Estágio Supervisionado, por meio de diferentes produções escritas e apresentações orais, discutindo e problematizando a bibliografia do campo do Ensino de História. -Conhecer e cumprir a legislação sobre o estágio curricular supervisionado.					
Conteúdo programático com cronograma: ¹					
O Estágio Supervisionado: espaço de reflexão, discussão e produção do conhecimento acerca das experiências didáticas em modalidade remota.					

¹ O cronograma das atividades será definido em conjunto com os professores do Colégio de Aplicação.

- A Pesquisa na formação docente: Reflexões sobre a formação de professores pesquisadores
- A prática pedagógica no Ensino de História
- As experiências pedagógicas nos Estágios Supervisionados de História I e II.
- O ensino de História por meio do uso de fontes e diferentes linguagens.
- A produção de materiais didáticos para o Ensino de História adequados para as especificidades do ensino remoto.

-Outubro

- Apresentação do plano de Ensino e do cronograma da disciplina
- Discussão e revisão dos Projetos de Ensino, Planos de Aula e Materiais Didáticos.
- Participação nas atividades remotas desenvolvidas no cotidiano do Colégio de Aplicação

Novembro

- Acompanhamento da Prática Docente e Reuniões de Orientação e Discussão dessas atividades.
- Prática Docente no Colégio de Aplicação e Participação nas atividades do cotidiano Escolar.

Dezembro

- Acompanhamento da Prática Pedagógica de cada uma das duplas de estagiários e reuniões de orientação e discussão dessas atividades.
- Discussões e Reflexões coletivas acerca da prática pedagógica

Fevereiro

- Desenvolvimento de Produções textuais reflexivas acerca da prática docente
- Elaboração do Portfólio da prática docente
- Discussões e Reflexões coletivas acerca da prática docente
- Desenvolvimento de Produções textuais reflexivas acerca da prática docente

Março

- Elaboração do Portfólio da prática docente
- Finalização e entrega do Portfólio da prática docente
- Período de recuperação de Estudos

Outras observações importantes:

- 1- Todos os alunos deverão participar das atividades pedagógicas da escola: Parada Pedagógica, Conselhos de Classe, Recuperação de Estudos, Reuniões de série, conforme calendário a ser apresentado posteriormente. Essas participações deverão ser objeto de reflexão no "Portfólio da Prática Docente".
- 2- Durante a regência será definido um cronograma de reuniões entre os estagiários, professor (a) da turma e professora do estágio para discutir o andamento das aulas, a adequação do planejamento mediante necessidades específicas da escola e das turmas, avaliação do trabalho desenvolvido e orientações acerca do aprimoramento de metodologias e abordagens dos assuntos programados.
- 3- O "Portfólio da Prática Docente" é uma elaboração do grupo que também deve ser composto de textos individuais e deve ser entregue no final do período da disciplina Estágio Supervisionado de História II.

Metodologia

- Encontros com a orientadora, via web-conferência e outros recursos digitais, para discussão de textos, organização de todo o processo que envolve o Estágio, orientações gerais e por duplas, partilha de experiência, avaliação e (re)planejamento constante em decorrência da permanente negociação com o(a) professor(a) do CA.
- Desenvolvimento de estratégias para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca dos diversos aspectos e momentos do estágio curricular em contexto de ensino remoto.
- Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático. -Orientação para o refinamento do Projeto de Ensino e Planos de Aula para a regência, num processo contínuo de discussão e avaliação que envolve estagiários (as), orientadora e professores (as) do Colégio de Aplicação.
- Orientação para a revisão e uso de materiais didáticos relacionados às temáticas propostas pelo CA.
- Observação das aulas ministradas pelos (as) estagiários (as) e reuniões para reflexão e avaliação contínua da experiência de práticas docentes.
- Produção de textos memorialísticos e autobiográficos durante a experiência docente, refletindo acerca da prática pedagógica.
- Organizar o “Portfólio da Prática Docente”, conforme orientações previamente estabelecidas e discutidas, de acordo com os objetivos do projeto de ensino que fundamentou o estágio.
- Revisar e sistematizar os materiais didáticos produzidos ao longo do Estágio II para serem entregues ao Colégio de Aplicação da UFSC.
- Produzir outros textos que, a critério dos alunos, podem ser destinados a revistas da área da Educação ou do Ensino de História, objetivando ampliar a divulgação da experiência do estágio.

Observações:

- As reuniões de orientação (atividades síncronas) entre orientadora e dupla de estagiários serão previamente agendadas entre as três pessoas.
- O estagiário que tiver algum imprevisto na aula síncrona com a orientadora, poderá ter acesso ao conteúdo pelos registros de seu colega de dupla, pelo material enviado pela orientadora via email e moodle ou acessando o arquivo contendo a gravação de vídeo da reunião de orientação via Moodle. Se ambos tiverem imprevisto, a aula será reagendada.
- O controle e registro da frequência nas atividades da disciplina será feito via Moodle.

Ferramentas do Ensino Remoto:

- Webconferências.
- Podcasts (indicados e/ou produzidos pelo professor ou pelos estudantes, como material de estudo ou atividade didática).
- Moodle.
- Vídeos e sites de pesquisa sobre ensino de história que utilizem novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's).
- Sites de Laboratórios de ensino de História.
- Conferências online e relatos de experiência de ensino de História.
- Verbetes do Wikipédia.
- Arquivos e acervos online.

Avaliação:

1. Participação nas reuniões de orientação, avaliação e atividades da escola, previamente estabelecidas **(Peso 2)** Nota individual.
- 2- Prática Pedagógica - regência e participação nas atividades diversas do Colégio de Aplicação. **(Peso 4)** Nota individual e de grupo
3. Elaboração do “Portfólio da Prática Docente” e Revisão e Reelaboração dos materiais didáticos desenvolvidos para entrega no Colégio de Aplicação. **(Peso 4)** Nota Individual e do grupo

Crêterios de avaliaçãõ: Assiduidade na participação das aulas, oficinas, reuniões de orientaçoẽs e participação nas atividades da escola. Pontualidade na entrega das atividades previstas. Compromisso e engajamento com o conjunto das atividades do Estágio. Criatividade na apresentação de propostas de Estágio.

Recuperaçãõ de Estudos:

Os alunos que não atingirem a nota mínima na disciplina deverão refazer Memorial Reflexivo das Experiências docentes no Estágio Supervisionado e Planejamento da Prática Pedagógica. Cada uma dessas atividades valerá de 0 a 10 e serão somadas e terão, respectivamente, peso 3 e 7, na atribuiçãõ da média final.

Observaçoẽs: *(Em atençãõ à Ofício Circular conjunto 003/2021/PROGRAD/SEAI)*

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

Bibliografia Básica:

- 1 ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. Ensino de história. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação).
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. 12 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- GAUTHIER, Clermont et. al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2 ed. Ujuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2006.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. LÜDKE, Menga. (coord.). O professor e a pesquisa. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- MIGUEL, Maria Elizabeth B.; CORREA, Rosa L. T. (orgs.). A educação escolar em perspectiva histórica. Campinas: Autores Associados, 2005.
- MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; CUNHA, Maria Teresa Santos (orgs.). Práticas de memória docente. São Paulo: Cortez, 2003.
- MIRANDA, Sonia Regina. Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2002. PIMENTA, Selma Garrido;
- LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI,

Marlene. Ensinar História. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e ação na sala de aula).

Outras fontes:

- Projeto Político Pedagógico e outros documentos do Colégio de Aplicação da UFSC.
- Site do Colégio de Aplicação (Coordenadoria de Estágios): <http://coordestagiocaufsc.paginas.ufsc.br>
- Resolução 061/CEPE/96 – Normas de Prática de Ensino e Estágio.
- RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 73/2016/CUn, DE 7 DE JUNHO DE 2016 Regulamenta os estágios curriculares dos alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Bibliografia básica para o ensino remoto

CONCEIÇÃO, Juliana Pirola da. Ensino de História e consciência histórica latino-americana no Colégio de Aplicação da UFSC. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/94171>

FARIA FILHO, Luciano Mendes de et. al. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a08v30n1.pdf>

GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet. Revista História Hoje, v. 1, nº 1, p. 315-326, 2012. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHJ/article/view/8/12>

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Disponível no moodle).

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 1-20, Anped, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_13.pdf

VIDAL, Diana Gonçalves. Vídeo: Escola e cultura. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=4425>

Bibliografia complementar

ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.

BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2008.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FORQUIN Jean-Claude. *Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 238-259.

GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1998.

GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. p. 25-44.

LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAU, Vera (org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.

PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed

Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (orgs.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo, Scipione, 2004.

SOUZA, Rosa de Fátima. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2005.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. *O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TRINDADE, Vitor et. al. *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Campo Grande, Ed. UFMS, 2001.